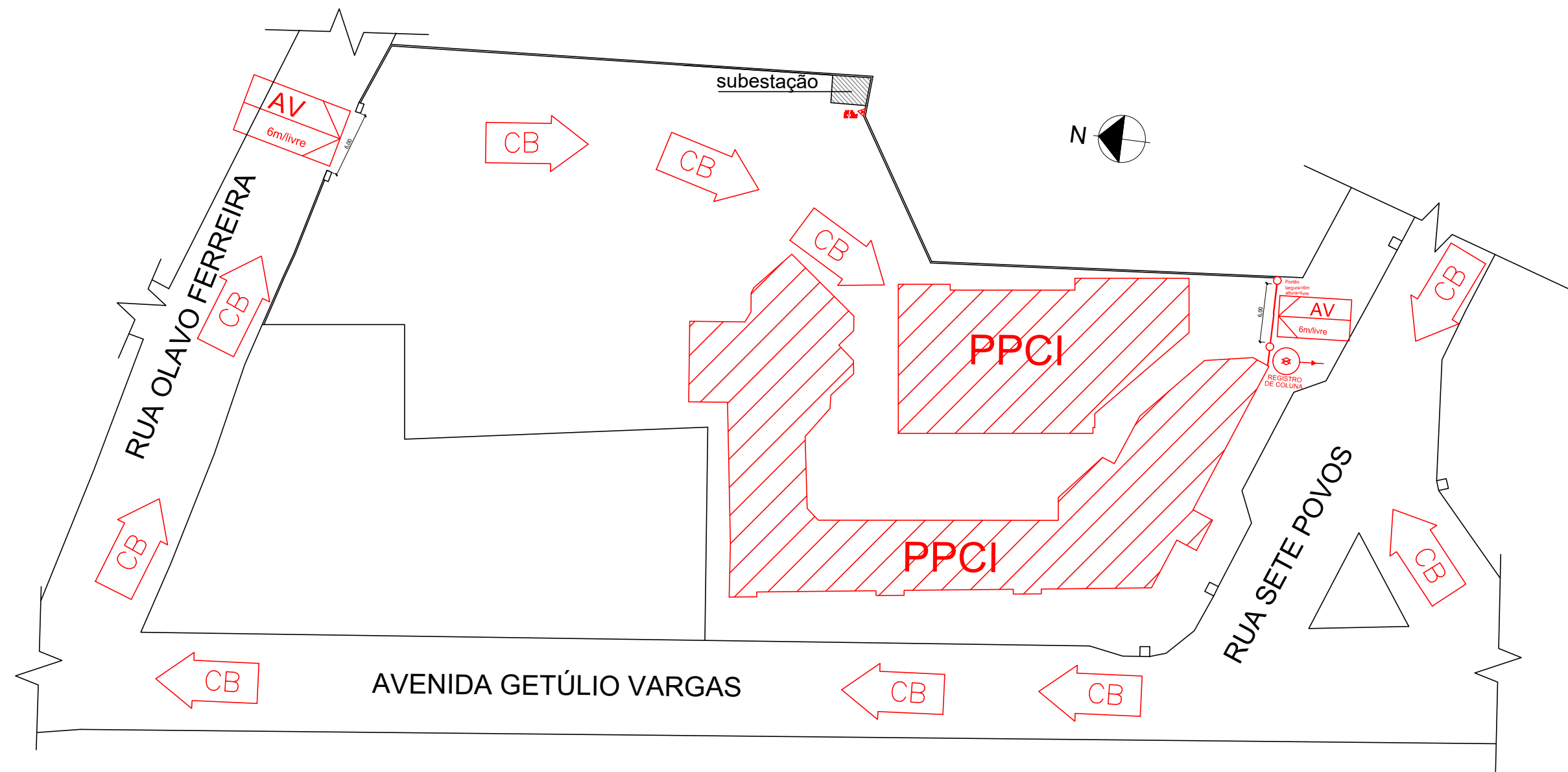
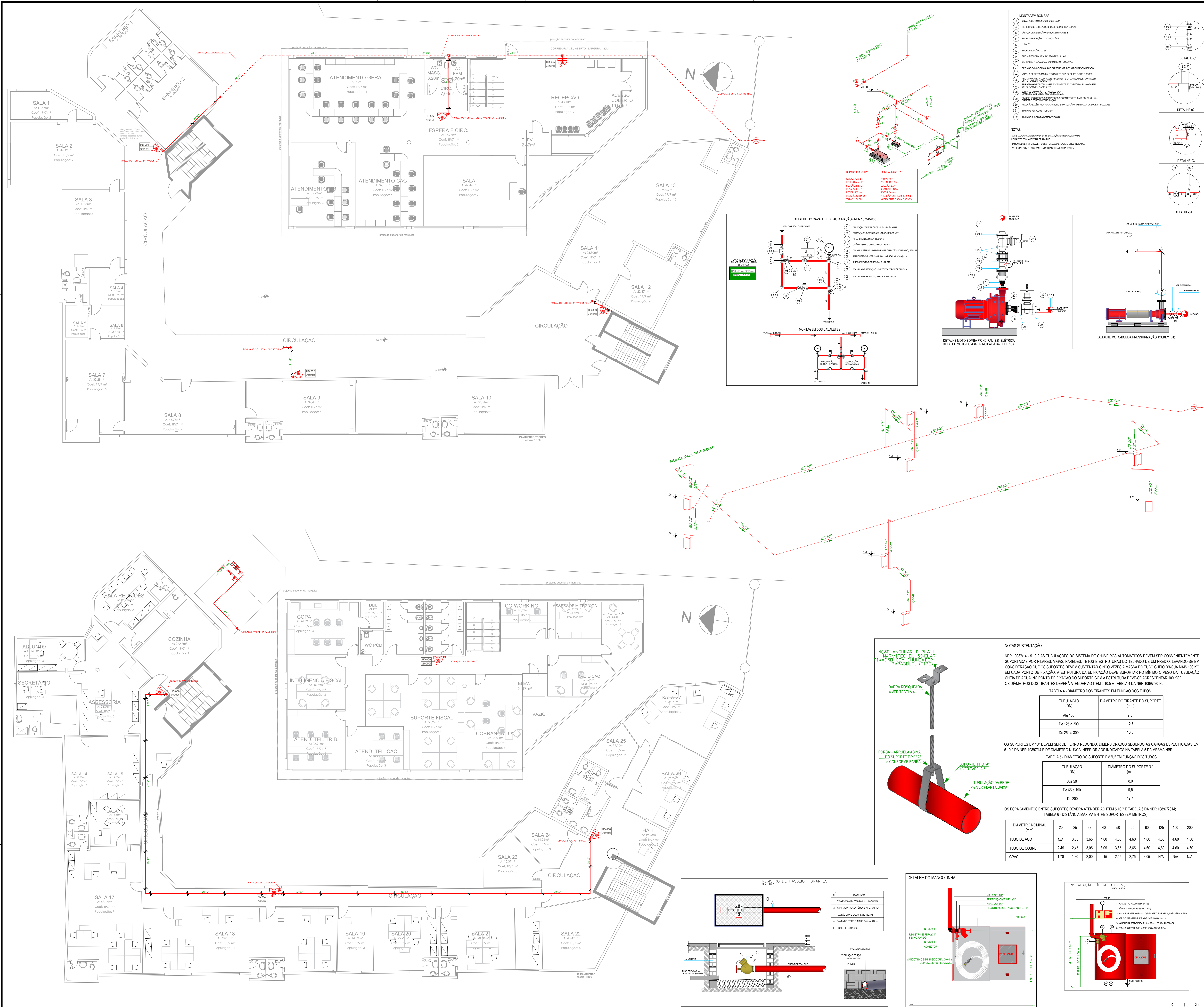




EMPREENDIMENTO: SECRETARIA DA FAZENDA - CANOAS			
ENDEREÇO: AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 5001, CENTRO - CANOAS / RS			
PROJETO:		DISCRIMINAÇÃO DA PLANTA:	
SECRETARIA DA FAZENDA PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO		PPCI - PLANTA DE SITUAÇÃO	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:			
Guilherme Dickow Ellwanger Engenheiro de Segurança do Trabalho CREA RS 157.476			
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	01/05
1/500	SETEMBRO/2024	Equipe Urbana	



			
EMPREENDIMENTO: SECRETARIA DA FAZENDA - CANOAS			
ENDEREÇO: AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 5001, CENTRO - CANOAS / RS			
PROJETO: SECRETARIA DA FAZENDA PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO		DISCRIMINAÇÃO DA PLANTA: CORTE	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Guilherme Dittow Ellwanger Engenheiro de Segurança do Trabalho CREA RS 157.476			
ESCALA: 1/50	DATA: JUNHO/2024	DESENHO: Equipe Urbana	05/05



LEGENDA

REDE DE HIDRANTES

VALVULA GERAL

VALVULA GLOBO

VALVULA GAVETA

VALVULA ESFERA

VALVULA DE RETENÇÃO

VALVULA DE BORBOLETA

VISTA SUPERIOR DO COTOVELO

VISTA INFERIOR DO COTOVELO

TE

VISTA SUPERIOR DO TÊ

FLANGE

UNÃO

REDUÇÃO CONCENTRICA

TAMPAO REMOVÍVEL - CAP

FLANGE FINAL DE LINHA

PONTO DE SUPORTE

COLUNA QUE SOBE

COLUNA QUE DESCE

COLUNA QUE CHEGA DE CIMA

COLUNA QUE CHEGA DE BAIXO

COLUNA QUE PASSA

CASA PARA MANGUEIRAS

TOMADA DE MANGOTINHO SIMPLES

MOTO-BOMBA

RESERVATÓRIO DE INCÊNDIO

NOTAS GERAIS

1. A NBR 13742/2000, DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, É A NORMATIZAÇÃO ADOTADA COMO REFERÊNCIA AO DIMENSIONAMENTO DESTA PLANTA.

PARA A EDIFICAÇÃO EM QUESTÃO FOI ADOTADO O SISTEMA TIPO 1, DA NORMA CITADA, DEVENDO DESTA MANEIRA ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS MÍNIMOS:

- VAZÃO MÍNIMA DE 100 L/MIN DOTADOS DE PONTO DE TOMADA DE ÁGUA DE ENGATE RÁPIDO PARA MANGUEIRAS DE 40 MM (1 1/2") (TIPO 1)
- TIPO 1 - SIMPLES COM MANGOTINHO
- 1 SAÍDA - DN65 (2 1/2") COM ADAPTADOR STORZ DN40 (1 1/2")
- 01 MANG. SEMI-RÍGIDA - Ø25MM X 30M COM ESQUICHO ADEQUADO
- 01 ESQUICHO NEBLINA
- 01 CHAVE DE MANG. STORZ
- 1 ABRIGO PARA HS+ MANGOTINHO DE 60CM X 90CM X 23CM

2. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM AÇO PRETO COM COSTURA, E A LIGAÇÃO COM AS CONEXÕES SERÃO ROSCÁVEIS, SENDO QUE DEVERÁ ATENDER A NBR 5880, NAS DIMENSÕES INICIAIS DE PROJETO E NA COR VERMELHA, AS CONEXÕES DEVERÃO SER DO TIPO ROSCÁVEIS PADRÃO TURKY.

3. ASSESSÓRIOS DE SUPORTE E FIXAÇÃO DE TUBOS (TRANTES, GRAMPOS, PORTAS E OUTROS) NÃO PODEM SER UTILIZADOS NA SOLDAGEM DE TUBOS E CONEXÕES.

4. EM MUDANÇAS DE DIÂMETRO, DEVEM SER EMPREGADAS CONEXÕES ADEQUADAS.

5. AS CONEXÕES DE AÇO DEVERÃO SER EM FERRO MALEÁVEL PRETO, EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS ABNT NBR 6980, ISO 9822 E EN 1562.

6. AS TUBULAÇÕES DEVEM SER CONVENIENTEMENTE SUPORTADAS POR PILARES, VIGAS, PAREDES, TETOS, ESTRUTURAS DE TELHAO E SIMILARES, RESPEITANDO O ESPECIFICADO EM DETALHE ESPECÍFICO. VER PLANTA DE DETALHES.

7. A FIXAÇÃO DA TUBULAÇÃO DEVE SER REALIZADA EM ELEMENTOS ESTRUTURAIS DO PRÉDIO, ESPAÇOS A NO MÁXIMO 4 METROS, E DEVEM GARANTIR QUE RESISTA A 5 VEZES O PESO DO TUBO CHEIO DE ÁGUA, ACRESCIDO DE 100 KG, CONFORME NBR 10.897/14.

8. OS INSTRUMENTOS DEVEM SER ADEQUADOS AO TRABALHO AO QUE SE DESTINAM. MANÔMETROS DEVEM SER CONFORME NBR 1415, PRESSOSTATOS NÃO DEVEM SER SUBMETIDOS A PRESSÕES DE ACIONAMENTO SUPERIORES A 10% DA SUA MÁXIMA PRESSÃO DE FUNCIONAMENTO.

9. PARA ESPECIFICAÇÕES EM RELAÇÃO AOS DEMAIS COMPONENTES, TAIS COMO ABRIGOS, MANGUEIRAS, ESQUICHOS, UNÕES E ENGATES, ASSIM COMO ORIENTAÇÕES QUANTO AO USO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA, VER MEMÓRIAS E DETALHES.

10. O EXECUTOR É RESPONSÁVEL POR ELABORAR UM PROJETO DE "AS BUILT", EM CASO DE ALTERAÇÕES NO DECORRER DA EXECUÇÃO.

11. AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE".

12. AS BOMBAS DE INCÊNDIO E TODOS OS SEUS ACESSÓRIOS, BEM COMO OS DISPOSITIVOS DE ALARME, TÊM QUE SER POSTOS EM FUNCIONAMENTO QUINZENALMENTE, POR UM PERÍODO MÍNIMO DE 15 MIN, EXCETO PARA OS ALARMES SONORES QUE PODEM SER BLOQUEADOS LOGO APÓS SUA ATIVAÇÃO.

13. A BOMBA RESERVA DEVERÁ TER SUA LIGAÇÃO ELÉTRICA FORNECIDA POR UM CIRCUITO DE EMERGÊNCIA ALIMENTADO PELO GERADOR.

LISTA DE MATERIAIS - GERAL

ESPECIFICAÇÕES	QUANT.	UND.
TUBOS		
TUBO EM AÇO GALVANIZADO - Ø127 - NBR 5580	11	barra
TUBO EM AÇO CARBONÍFERO - Ø114 - NBR 5580	2	barra
TUBO EM AÇO CARBONÍFERO - Ø101 - NBR 5580	2	barra
TUBO EM AÇO CARBONÍFERO - Ø89 - NBR 5580	3	barra
TUBO EM AÇO GALVANIZADO - Ø82,127 - NBR 5580	67	barra
CONEXÕES		
NIPLE Ø2 1/2"	18	ps
TÊ REDUÇÃO Ø2 1/2" X Ø1"	9	ps
REGISTRO GLOBO ANGULAR Ø2 1/2"	9	ps
ABRIGO Ø100x23	9	ps
NIPLE Ø1"	18	ps
REGISTRO ESFERA Ø1" (FECHO RÁPIDO)	9	ps
CONECTOR	9	ps
MANGOTINHO SEMI-RÍGIDO Ø1" X 30M COM ESQUICHO REGULAVEL	9	ps
ADERSIVO PARA ABRIGO COM CORRENTE DE INCÊNDIO	9	ps
REGISTRO DE PASSO		
REGISTRO GLOBO ANGULAR 45° Ø2 1/2"	1	ps
ADAPTADOR ROSCA FEMEA STORZ Ø2 1/2"	1	ps
TAPAO STORZ COM CORRENTE Ø2 1/2"	1	ps
TAMPA DE FERRO FUNDIDO 6,40 X 0,60 M NA COR VERMELHA	1	ps
CONEXÕES		
TÊ Ø2 1/2"	9	unid
COTOVELO 90° Ø2 1/2"	33	unid
COTOVELO 45° Ø2 1/2"	3	unid
REDUÇÃO Ø2 1/2" X Ø2 1/4" CARBONÍFERO DIÂMETRO CONFORME TUBO DE SUÇÃO X ENTRADA DA BOMBA JOCKEY - SOLDÁVEL	1	unid
TÊ Ø3"	2	unid
COTOVELO 90° Ø3"	3	unid
VALVULA ESFERA Ø3" - SAÍDA DOS RESERVATÓRIOS	2	unid
TÊ Ø1"	1	unid
REDUÇÃO AÇO CARBONÍFERO DIÂMETRO - SOLDÁVEL - Ø1 X Ø1 1/2"	1	unid
REDUÇÃO AÇO CARBONÍFERO DIÂMETRO - SOLDÁVEL - Ø1 X Ø2 1/2"	1	unid
TÊ Ø1 1/2"	6	unid
COTOVELO 90° Ø1 1/2"	3	unid
BOMBAS		
UNÃO ASSENTO CÔNICO BRONZE Ø3/4"	2	unid
REGISTRO ESFERA DE BRONZE, COM ROSCA BSP Ø3/4"	2	unid
VALVULA DE RETENÇÃO VERTICAL EM BRONZE Ø3/4"	1	unid
BUCHA DE REDUÇÃO 2" X 1" ROSCÁVEL	1	unid
LUXA 1"	1	unid
BUCHA REDUÇÃO 2" X 1 1/2"	1	unid
BUCHA REDUÇÃO 1 1/2" X 1 1/4" BRONZE COM BUJÃO	1	unid
DERIVAÇÃO TÊ AÇO CARBONÍFERO PRETO SOLDÁVEL	2	unid
REDUÇÃO CONCENTRICA AÇO CARBONÍFERO Ø100 X Ø80	1	unid
FLANGE Ø100	1	unid
VALVULA GAVETA COM NASTE ASCENDENTE Ø100X150	1	unid
MONTAGEM ENTRE FLANGES - CLASSE 150	2	unid
JUNTA DE DERIVAÇÃO DO MODELO MGA DIÂMETRO CONFORME TUBO	1	unid
TUBO EM AÇO CARBONÍFERO COM PESCOÇO COM REBATO PARA SOLDA - CLASSE 150 - DIÂMETRO CONFORME TUBULAÇÃO	8	unid
REDUÇÃO CONCENTRICA AÇO CARBONÍFERO DIÂMETRO CONFORME TUBO DE SUÇÃO X ENTRADA DA BOMBA - SOLDÁVEL	1	unid
UNÃO Ø1"	1	unid
UNÃO Ø1 1/4"	1	unid
UNÃO Ø3"	1	unid
UNÃO Ø2 1/2"	1	unid
BOMBA PRINCIPAL	1	unid
BOMBA JOCKEY	1	unid
CAVALETE		
DERIVAÇÃO "TÊ" BRONZE Ø1/2" - ROSCA NPT	8	unid
DERIVAÇÃO "JO" 90° BRONZE Ø1/2" - ROSCA NPT	2	unid
NIPLE BRONZE Ø1/2" - ROSCA NPT	6	unid
UNÃO ASSENTO CÔNICO BRONZE Ø1/2"	4	unid
VALVULA ESFERA MINI DE BRONZE OU LATÃO NIQUELADO - BSP Ø1/2"	6	unid
MANÔMETRO GLUCERINA Ø100MM - ESCALA 0 X 20 NFG/CM	2	unid
PRESSOSTATO DIFERENCIAL 3 - 12 BAR	2	unid
VALVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL TIPO PORTINHOLA	2	unid
VALVULA DE RETENÇÃO VERTICAL TIPO MOLA	2	unid
DREN	1	unid

NOTAS SUSTENTANDO

NBR 10897/14 - 5.10.2 AS TUBULAÇÕES DO SISTEMA DE CHUVEROS AUTOMÁTICOS DEVEM SER CONVENIENTEMENTE SUPORTADAS POR PILARES, VIGAS, PAREDES, TETOS E ESTRUTURAS DO TELHAO DE UM PRÉDIO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO QUE OS SUPORTES DEVEM SUSTENTAR CINCO VEZES A MASSA DO TUBO CHEIO D'ÁGUA MAIS 100 KG EM CADA PONTO DE FIXAÇÃO. A ESTRUTURA DA EDIFICAÇÃO DEVE SUPORTAR NO MÍNIMO O PESO DA TUBULAÇÃO CHEIA DE ÁGUA NO PONTO DE FIXAÇÃO DO SUPORTE COM A ESTRUTURA DEVE-SE ACRESCENTAR 100 KG.

OS DIÂMETROS DOS TIRANTES DEVERÃO ATENDER AO ITEM 5.10.5 E TABELA 4 DA NBR 10897/2014.

TABELA 4 - DIÂMETRO DOS TIRANTES EM FUNÇÃO DOS TUBOS

TUBULAÇÃO (DN)	DIÂMETRO DO TIRANTE DO SUPORTE (mm)
Até 100	9,5
De 125 a 200	12,7
De 250 a 300	15,0

OS SUPORTES EM "V" DEVEM SER DE FERRO REDONDO, DIMENSIONADOS SEGUNDO AS CARGAS ESPECIFICADAS EM 5.10.2 DA NBR 10897/14 E DE DIÂMETRO NUNCA INFERIOR AOS INDICADOS NA TABELA 5 DA MESMA NBR.

TABELA 5 - DIÂMETRO DO SUPORTE EM "V" EM FUNÇÃO DOS TUBOS

TUBULAÇÃO (DN)	DIÂMETRO DO SUPORTE "V" (mm)
Até 50	8,0
De 65 a 150	9,5
De 200	12,7

OS ESPAÇAMENTOS ENTRE SUPORTES DEVERÃO ATENDER AO ITEM 5.10.3 E TABELA 6 DA NBR 10897/2014.

TABELA 6 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE SUPORTES (EM METROS)

DIÂMETRO NOMINAL (mm)	20	25	32	40	50	65	80	125	150	200
TUBO DE AÇO	NA	3,65	3,65	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60
TUBO DE COBRE	2,45	2,45	3,05	3,05	3,05	3,65	4,60	4,60	4,60	4,60
CPVC	1,70	1,60	2,00	2,15	2,45	2,75	3,05	NA	NA	NA

DETALHE DO MANGOTINHO

INSTALAÇÃO TÍPICA (HS+M) ESCALA 1:50

REGISTRO DE PASSO DE HIDRANTES

SECRETARIA DA FAZENDA DE CANOAS

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 605, BAIRRO CENTRO - CANOAS

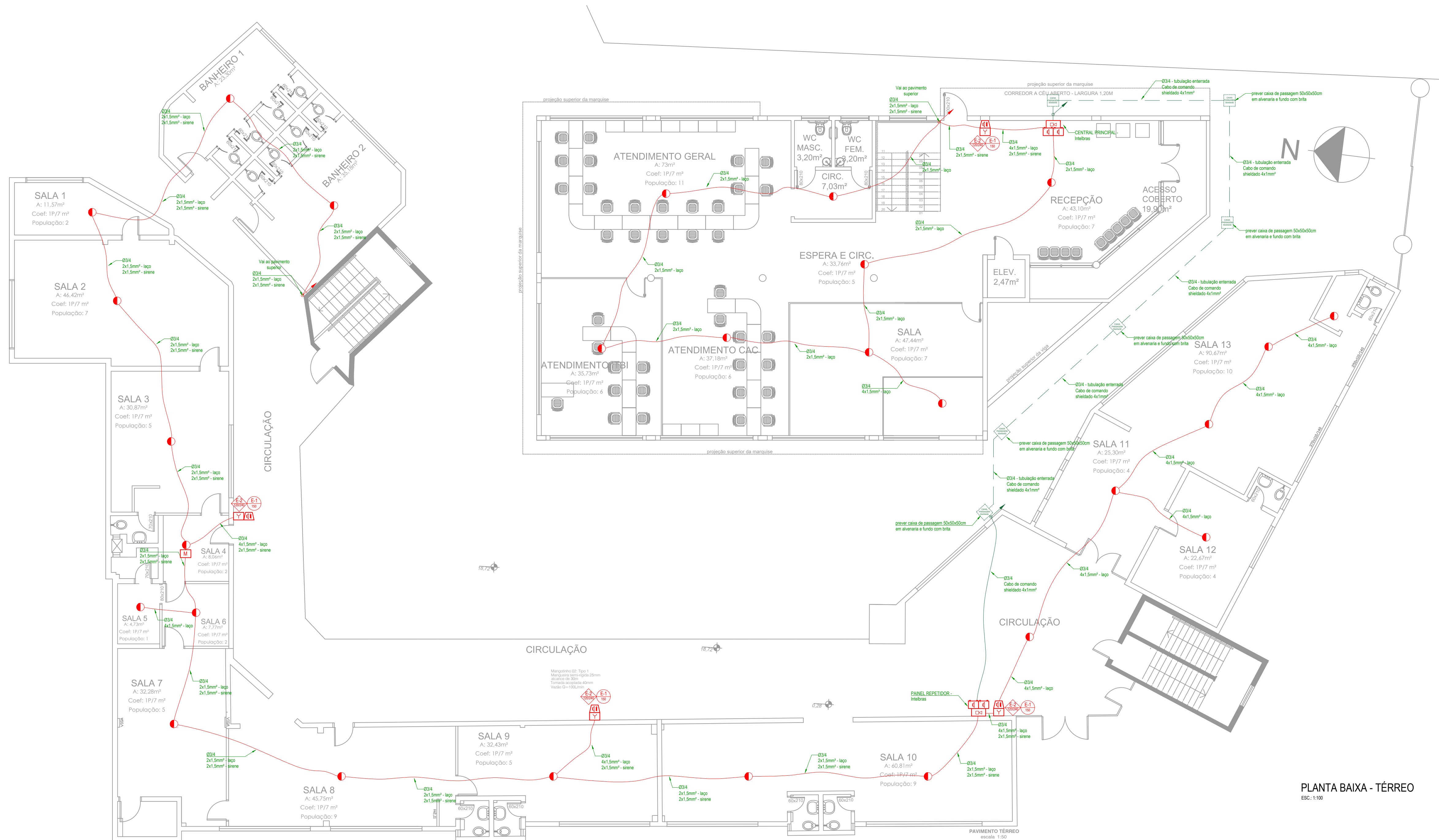
Proprietário/Responsável legal: ASSOCIAÇÃO EDUCADORA SÃO CARLOS - ASOC

Responsável técnico: TAYNARA GUDES - CREA 245694/4

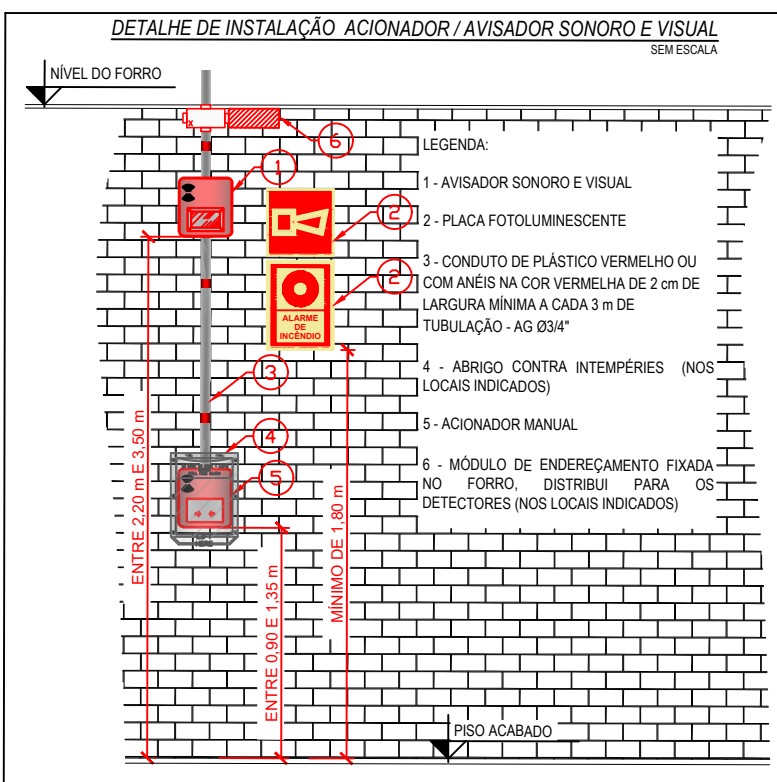
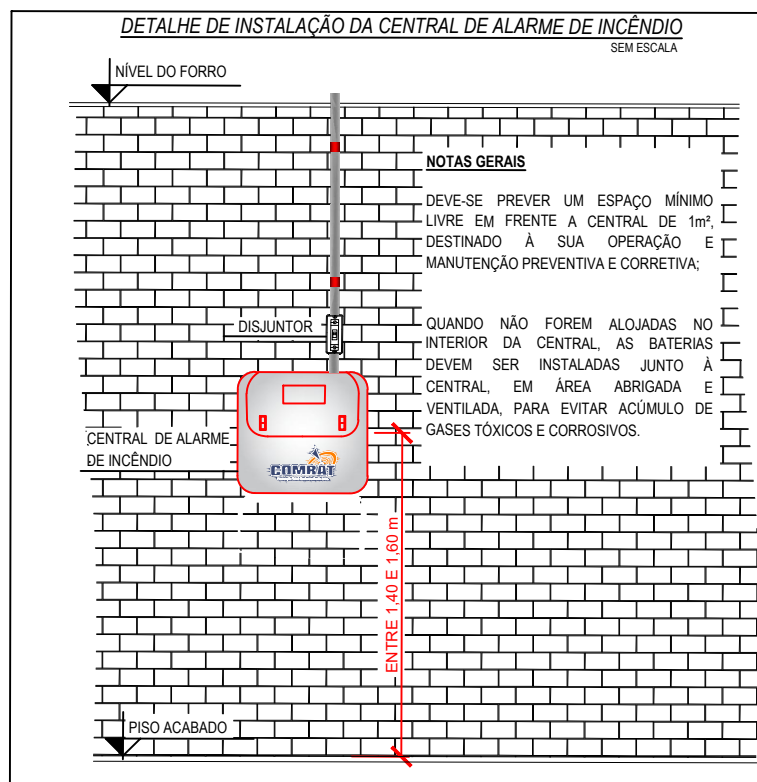
Projeto: 001/001

Planta: 001/001

Ass: Edson Veloso, nº 663, Moinho Velho - Porto Alegre/RS - A: Rua Teófilo Otonari, 2750 - C: 91230-900 - F: 3508-1111 - E: contato@combai.com.br



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESC: 1:100



LEGENDA	
DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	
ALARME DE INCÊNDIO	DETECÇÃO DE INCÊNDIO
ACIONADOR MANUAL	DETECTOR TERMOVELOCIMÉTRICO PONTUAL - INSTALAÇÃO ABAIXO DO FORRO OU NA LAJE QUANDO NÃO HOUVER FORRO
BATERIA / REFORÇO DE SINAL	DETECTOR DE FUMAÇA PONTUAL - INSTALAÇÃO ABAIXO DO FORRO OU NA LAJE QUANDO NÃO HOUVER FORRO
CENTRAL DE ALARME	MÓDULO ISOLADOR DE LAÇO
AUDIOVISUAL COM SIRENE	

SINALIZAÇÃO	ELETRODUTO
SINALIZAÇÃO ALARME - ACIONADOR	ELETRODUTO ENTERRADO
SINALIZAÇÃO SIRENE	ELETRODUTO CORRUGADO NO FORRO

NOTAS GERAIS

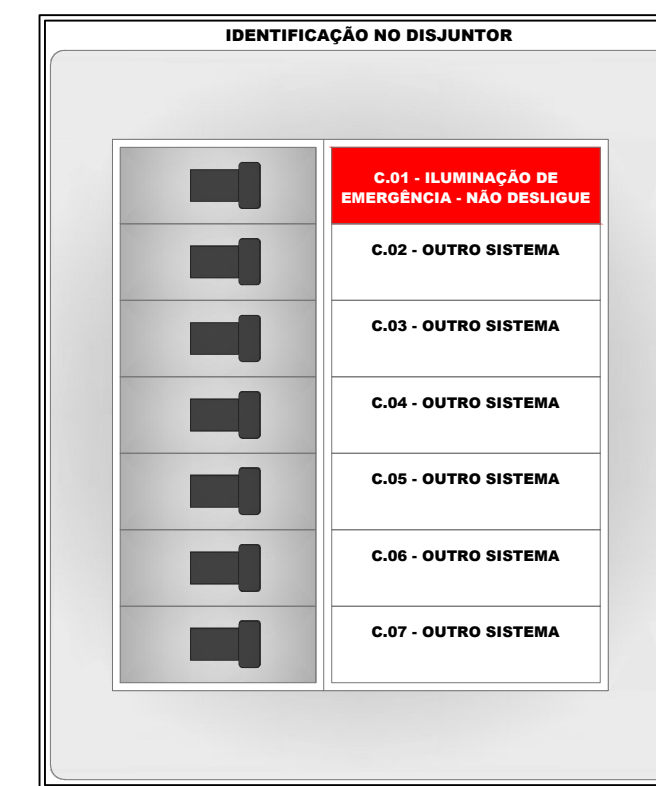
- SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME INCÊNDIO**
- PARA O DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO, FOI TOMADO COMO REGULAMENTO A ABNT NBR 17240/2010.
 - O SISTEMA SERÁ ENDEREÇÁVEL, DE CIRCUITO CLASSE "B".
 - O SISTEMA SERÁ COMPOSTO POR TRÊS LAÇOS, SENDO ELES INDICADOS ABAIXO:
 - LAÇO DE 2 VIAS QUE LIGA A CENTRAL E SEUS ACIONADORES, DETECTORES, SIRENES E MÓDULOS
 - LAÇO DE 2 VIAS QUE LIGA AS SIRENES A ALIMENTAÇÃO DE 24VCC
 - TODA A REDE DE ELETRODUTOS DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO DEVE SER DEDICADA, OU SEJA, ATENDER EXCLUSIVAMENTE A ELE, PORTANTO, É PROIBIDA A SUA UTILIZAÇÃO PARA PASSAGEM DE CIRCUITOS DE OUTROS SISTEMAS, TAIS COMO ELÉTRICOS E/OU ELÉTRONICOS.
 - OS ELETRODUTOS APARENTES DEVEM SER DE PVC ANTICHAMAS COM DIÂMETRO CONFORME ESPECIFICADO EM PROJETO, PODENDO SER APARENTES OU EMBUTIDOS.
 - OS ELETRODUTOS PREVISTOS EM FORROS PODEM SER CORRUGADO DE CLASSIFICAÇÃO COMUM SEM A NECESSIDADE DE SEREM ANTICHAMAS.
 - O SISTEMA DEVERÁ POSSUIR ATERRAMENTO, PREFERENCIALMENTE LOCALIZADO NA ÁREA DE INSTALAÇÃO DA CENTRAL.
 - OS ELETRODUTOS PODERÃO SER INTEGRALMENTE NA COR VERMELHA, PODENDO AINDA SER EM CORES DIVERSAS, DESDE QUE POSSUAM IDENTIFICAÇÃO COM ANEIS DE 2 CM DE LARGURA MÍNIMA, NA COR VERMELHA, A CADA 3,00 M NO MÁXIMO, SENDO OBRIGATORIO QUE CADA ELETRODUTO POSSUA PELO MENOS UMA IDENTIFICAÇÃO.
 - TODOS OS CIRCUITOS DOS SISTEMAS DE ALARME DE INCÊNDIO DEVERÃO ATENDER AOS REQUISITOS DA NBR 5410.
 - OS CONDUTOS DEVERÃO SER DO TIPO DUAS OU QUATRO VIAS DE CONDUTORES SÓLIDOS DE COBRE ELETROLÍTICO, TEMPERA MOLE, CLASSE I, ISOLAÇÃO EM PVC CLASSE 70°C ANTICHAMAS, COM FITA SEPARADORA DE POLIÉSTER, BLINDAGEM COM FITA POLIÉSTER ALUMINIZADA + CONDUTOR DRENO ESTANHADEO E COBERTURA PVC CLASSE 105°C ANTICHAMAS NA COR VERMELHA.
 - QUANDO OCORRER A PASSAGEM DOS CABOS EM ENTREFORRO, OS MESMOS DEVERÃO SER DIMENSIONADOS COM CABOS BLINDADOS POR ELETRODUTOS, POSSUINDO QUANTAS VIAS NECESSÁRIAS CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES EM PROJETO.
 - OS ACIONADORES MANUAIS, DEVERÃO SER INSTALADOS A UMA ALTURA ENTRE 1,20m A 1,35m, EM RELAÇÃO AO PISO.
 - OS SINALIZADORES ÁUDIO VISUAIS CONFORME NBR 5410 ENTRE 2,0 E 3,50M DO PISO, RECOMENDAMOS EM TORNO 2,20 A 2,50m.
 - PARA O COMISSIONAMENTO E ENTREGA DO SISTEMA, DEVEM SER EFETUADOS OS PROCEDIMENTOS DESCRITOS NO ITEM 8.1 DA NBR 17240/10, PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E SINALIZAÇÃO DE 100% DOS EQUIPAMENTOS, OBSERVANDO AINDA AS ESPECIFICAÇÕES DO FABRICANTE.
 - OS EQUIPAMENTOS DEVEM SER INSTALADOS NAS POSIÇÕES INDICADAS EM PROJETO COM SUA FIXAÇÃO ABAIXO DO FORRO QUANDO EXISTIR OU JUNTO À LAJE NA AUSÊNCIA DO FORRO, PARA ASSEGURAR A COBERTURA DA ÁREA NO CASO DE UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO, CONFORME PREVÊ A LEGISLAÇÃO.
 - TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO QUE VENHA A SER NECESSÁRIA NO MOMENTO DA EXECUÇÃO DO SISTEMA, DEVERÁ SER INFORMADA PARA QUE A MESMA POSSA SER AVALIADA E INCLUIDA NO PROJETO.

LISTA DE MATERIAIS - SISTEMA SDAI GERAL			
Nº	ESPECIFICAÇÕES	QUANT.	UND.
1	CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME	01	Unid
2	DETECTOR PONTUAL DE FUMAÇA	74	Unid
3	DETECTOR PONTUAL DE TEMPERATURA	02	Unid
4	ACIONADOR	08	Unid
5	SIRENE	08	Unid
6	MÓDULO ISOLADOR DE LAÇO	03	Unid
7	ELETRODUTO CORRUGADO - 3/4"	164	Metros
8	ELETRODUTO PVC ANTICHAMAS - 3/4"	56	Metros
9	CAIXA CONDULETE AG 5 ENTRADAS - 3/4"	127	Unid
10	ADAPTADOR AG PARA CONDULETE - 3/4"	254	Unid
11	TAMPÃO REDONDO PVC PI CONDULETE - 3/4"	254	Unid
12	TAMPA CONDULETE AG CEGA - 3/4"	127	Unid
13	CABO BLINDADO #2x1 50mm²	445	Metros
14	ELETRODUTO ENTERRADO - PEAD - 3/4" (COMUNICAÇÃO ENTRE AS CENTRAIS)	50	Metros
15	CABO DE COMANDO SHIELDADO #4x1,5mm²	62	Metros
16	PAINEL REPETIDOR	01	Unid
17	SINALIZAÇÃO DE ACIONADOR DE INCÊNDIO (PLACA E2)	08	Unid
18	SINALIZAÇÃO DE SIRENE DE INCÊNDIO (PLACA E1)	08	Unid
19	SINALIZAÇÃO DE CENTRAL DE INCÊNDIO	02	Unid
20	EXECUÇÃO DE CAIXAS DE PASSAGEM EM SOLO - ÁREA EXTERNA (EM ALVENARIA COM TAMPA)	06	Unid
21	ABRAÇADEIRAS - 3/4"	38	Unid
22	BUCHA E PARAFUSO	536	Unid
23	LUVA DE CONEXÃO DOS ELETRODUTOS	38	Unid
24	JOELHO - 3/4"	38	Unid
25	DISJUNTOR 10A	01	Unid
26	CAIXA PARA DISJUNTOR	01	Unid
OBS	RECOMENDA-SE INCLUIR UM ADICIONAL DE MARGEM EXTRA NOS MATERIAIS CITADOS DE INFRA DEVIDO ÀS INTERFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS QUE PODEM SURTIR NO MOMENTO DA EXECUÇÃO, VISTO SE TRATAR DE UM PRÉDIO EXISTENTE.		

02	Revisão	Taynara	Taynara	15/01/2025
01	Alteração no tipo de sistema	Taynara	Taynara	19/12/2024
00	Emissão SDAI	Taynara	Taynara	11/11/2024
REVISÃO	DESCRIÇÃO	PROJETO	APROVAÇÃO	DATA

Contratante:	SECRETARIA DA FAZENDA DE CANOAS AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 5001, BAIRRO CENTRO - CANOAS/RS	Desenho:	MARINA
Proprietário/Responsável legal:	SECRETARIA DA FAZENDA DE CANOAS	Escala:	INDICADA
Responsável técnico:	TAYNARA GUEDES - CAU A295486-4	Folha:	A1 - 594 x 841 mm
		Data:	08/11/2024
		Arquivo:	849-PPCI-SDAI-FATORENG-R02

Conteúdo:	PLANTA BAIXA TÉRREO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	Plancha:	001 / 002
Travessa Pesqueiro, nº 42, Cidade Baixa - Porto Alegre/RS • Fone/Fax: (51) 3407 4755 • combat@combat.com.br • CREA/RS 175.950			
www.combat.eng.br			



Travessa Pesqueiro, nº 42, Cidade Baixa - Porto Alegre/RS • Fone/Fax: (51) 3407.4755 • combat@combat.com.br • CREA/RS 175.950



LEGENDA			
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA			
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA		
	300 - LÚMENS		600 LÚMENS OU 1200 LÚMENS
	EQUIPAMENTO A INSTALAR		EQUIPAMENTO EXISTENTE
	EQUIPAMENTO A REMOVER		EQUIPAMENTO A DESLOCAR

NOTAS GERAIS

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1. PARA O DIMENSIONAMENTO DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, FOI TOMADO COMO REGULAMENTO A ABNT NBR 10898/2013;

2. O TIPO DE SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA UTILIZADO SERÁ DE BLOCOS AUTÔNOMOS;

3. CADA CIRCUITO NÃO PODERÁ EXCEDER A QUANTIDADE DE 20 LUMINÁRIAS, CONFORME A NBR;

4. OS CONDUTORES PARA OS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVEM SER DO TIPO FLEXÍVEL, COM BITOLAS DE 1,5 MM², CONFORME PROJETO. OS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA NÃO PODEM SER LIGADOS EM SÉRIE;

5. O CIRCUITO DEVERÁ SER CONECTADO AO CD, POR MEIO DE DISJUNTOR INDEPENDENTE E ÚNICO PARA O RESPECTIVO CIRCUITO;

6. QUANDO FOR PRECISO ATRAVESSAR PAREDES COM AS INSTALAÇÕES, ESTÁ SENDO PREVISTO CAIXAS DE PASSAGEM EM AMBOS OS LADOS. COM ELETRODUTO ATRAVESSANDO A PAREDE, PARA EVITAR DANOS NA ISOLAÇÃO DOS CABOS.

7. TODA E QUALQUER EMENDA DEVE SER REALIZADA, SEMPRE, EM CAIXAS DE PASSAGEM. NÃO SÃO PERMITIDAS EMENDAS E REMENDOS DE FIOS NO INTERIOR DE TUBULAÇÕES;

8. OS ELETRODUTOS INDICADOS EM PLANTA BAIXA POSSUEM DIÂMETRO DE 12";

9. OS CONDUTORES E DERIVAÇÕES DESTES SISTEMAS DEVEM SEMPRE PASSAR EM ELETRODUTOS E CAIXAS DE PASSAGEM, E ESTES, EM CASO DE INSTALAÇÕES APARENTES, DEVEM SER METÁLICOS, DO CONTRÁRIO, PODEM SER EM PLÁSTICO, RÍGIDO OU FLEXÍVEL. TODAS AS INSTALAÇÕES DEVERÃO ATENDER A NBR 5410/2005;

10. A POLARIDADE DOS CONDUTORES DEVE SER IDENTIFICADA ATRAVÉS DAS SEGUINTES CORES: VERMELHO OU BRANCO PARA POSITIVO E CINZA OU AZUL PARA NEGATIVO;

11. AS LUMINÁRIAS DE ILUMINAÇÃO PREVISTAS NESTE PROJETO "A INSTALAR" DEVERÃO SER ADQUIRIDAS E INSTALADAS EM CONFORMIDADE COM AS RECOMENDAÇÕES DESCRITAS DE QUANTOS LÚMENS FORAM PREVISTOS;

LISTA DE MATERIAIS - SISTEMA AUTÔNOMO			
GERAL			
Nº	ESPECIFICAÇÕES	QUANT.	UND.
1	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA 300 LUMENS	52	Unid
2	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA 600 LUMENS	20	Unid
3	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA 1200 LUMENS	10	Unid
4	ELETRODUTO CORRUGADO - Ø12"	568	Metros
5	CAIXA CONDULETE AG 5 ENTRADAS - 1/2"	176	Unid
6	ADAPTADOR AG PARA CONDULETE - 1/2"	352	Unid
7	TAMPÃO REDONDO PVC PI CONDULETE METÁLICO - 1/2"	528	Unid
8	TAMPA CONDULETE AG PARA TOMADA 1/2"	176	Unid
9	TAMPA CONDULETE AG CEGA - 1/2"	176	Unid
10	TOMADA SIMPLES 2P+T 10A	82	Unid
11	DISJUNTOR 10A	6	Unid
12	FIO CONDUTOR FLEXÍVEL DE #1,50mm² (FASE)	568	Metros
13	FIO CONDUTOR FLEXÍVEL DE #1,50mm² (NEUTRO)	568	Metros

00	Emissão SIEM	Marina	Taynara	11/11/2024
REVISÃO	DESCRIÇÃO	PROJETO	APROVAÇÃO	DATA
SECRETARIA DA FAZENDA DE CANOAS AVENIDA GETULIO VARGAS, 5001, BAIRRO CENTRO - CANOAS/RS Proprietário/Responsável legal: SECRETARIA DA FAZENDA DE CANOAS Responsável técnico: TAYNARA GUEDES - CAU A236486-4				
Contrato: SECRETARIA DA FAZENDA DE CANOAS Proprietário/Responsável legal: SECRETARIA DA FAZENDA DE CANOAS Responsável técnico: TAYNARA GUEDES - CAU A236486-4				Desenho: MAIRIA Escala: INDICADA Folha: A1 - 594 x 841 mm Data: 08/11/2024 Arquivo: 8489-PPCI-SIEM-FATORENG-R00
Conteúdo: PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA				Planta: 002 002